

ATAS

ATA NÚMERO NOVENTA E UM

Aos doze dias do mês de Abril de dois mil e dezanove, às dez horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, devidamente convocada, na sede social sita na Avenida Vasco da Gama, número 1.410, Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia, os acionistas desta Sociedade **TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.**, cujo capital social é de € 35.000.000,00 e com o número único de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia e de pessoa coletiva 500 239 037. -----

Os acionistas haviam sido regularmente convocados através da Convocatória de 22 de Março de 2019, publicada na mesma data no site da sociedade www.toyotacaetano.pt e no sítio da Internet de acesso público, com o endereço eletrónico www.mj.gov.pt/publicacoes, mantido pela Direção-Geral dos Registos e do Notariado. -----

Encontravam-se presentes, conforme se vê e consta da lista de presenças, os seguintes acionistas: -----

- SALVADOR CAETANO - AUTO, SGPS, S.A., titular de 23.098.552 ações representativas de 65,9959% do capital social, representada pelo Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos, conforme carta de representação que fica arquivada; -----
- TOYOTA MOTOR EUROPE NV/SA, titular de 9.450.000 ações representativas de 27,000% do capital social, representada pelo Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos, conforme carta de representação que fica arquivada; -----
- COVIM – Sociedade Agrícola, Silvícola e Imobiliária. S.A., titular de 393.252 ações representativas de 1,1236% do capital social, representada pelo Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos, conforme carta de representação que fica arquivada; -----
- Maria Cândida Reis da Silva Ramos da Quinta, titular de 21.425 ações, representativas de 0,0612% do capital social, representada pelo Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos, conforme carta de representação que fica arquivada; -----

ATAS

Folha 3

- Patrícia Maria Ramos Quinta, titular de 2.143 ações, representativas de 0,0061% do Capital Social e representada pelo Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos, conforme carta de representação que fica arquivada; -----

- Gonçalo Guarda Garcia, titular de 17.322 ações representativas de 0,0495% do capital social.-----

Cujo capital social que representavam somava 32.982.694 €, ou seja, 94,2363%. -----

A ordem de trabalhos era a seguinte: -----

Ponto Um: Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas, individuais e consolidadas, do exercício de 2018, e demais documentos de prestação de contas respeitantes ao mesmo exercício; -----

Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados líquidos apurados no exercício de 2018; -----

Ponto Três: Proceder à apreciação geral de administração e fiscalização da Sociedade; ----

Ponto Quatro: Proceder à apreciação da declaração sobre a política de remuneração dos membros dos órgãos de Administração e de Fiscalização da Sociedade, elaborada pela Comissão de Remunerações; -----

Ponto Cinco: Ratificar a nomeação, por cooptação, do vogal do Conselho de Administração Senhor Katsutoshi Nishimoto. -----

Ponto Seis: Deliberar sobre a eleição dos membros dos órgãos sociais para o quadriénio de 2019 a 2022; -----

Ponto Sete: Deliberar sobre a eleição dos membros da Comissão de Remunerações para o quadriénio de 2019 a 2022; -----

Ponto Oito: Deliberar sobre a caução a prestar pelos Órgãos de Administração e Fiscalização da Sociedade. -----

ATAS

Folha 4

À hora marcada, verificou o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira, que se encontrava ladeado pelo Vice-Presidente da Mesa, Senhor Eng.º Manuel Fernando Monteiro da Silva e pelo Secretário da Mesa Senhor Eng.º Jorge Manuel Coutinho Franco da Quinta e verificando que a Secretária da Mesa Senhora Dr.ª Maria Olívia Almeida Madureira não estava presente, chamou para completar a mesa o representante da acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A., Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos, ficando assim a Mesa da Assembleia Geral devidamente constituída. -----

Estavam presentes, para além dos acionistas referidos, os membros do Conselho de Administração da sociedade, o Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos e o Senhor Dr. Rui Manuel Machado de Noronha Mendes, bem como o Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade, o Senhor Dr. José Domingos da Silva Fernandes, e o Senhor Dr. José Miguel Dantas Maio Marques em representação do ROC efetivo da Sociedade. -----

Mais verificou que a Assembleia Geral estava em condições de funcionar, já que havia sido regularmente convocada e tinha quórum, pelo que declarou aberta a sessão. -----

Iniciados os trabalhos e a título de ponto prévio, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira, informou que recebeu uma carta da CMVM, a qual, em especial, alertava para a necessidade de as propostas que foram divulgadas para apreciação e deliberação sobre a eleição dos órgãos sociais cumprissem o regime de representação equilibrada entre mulheres e homens previsto na Lei n.º 62/2017, de 01 de Agosto. E mais deu a conhecer que foi dada resposta à referida carta, pela qual se indicou que nesta reeleição se pretendeu manter os atuais administradores e membros do conselho fiscal com o objetivo de assegurar a continuidade do conhecimento da respetiva empresa e negócio, sendo que a designação de novos administradores e membros do Conselho Fiscal está a ser objeto de processo de seleção.-----

De seguida e entrando-se no **Ponto Um** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira procedeu à leitura da proposta

ATAS

Folha 5

apresentada pelo Conselho de Administração referente a este ponto, a qual tinha a redação seguinte: -----

"Nos termos e para os efeitos da alínea a) do nº 1 do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração tem a honra de propor à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório Único de Gestão e as Contas Individuais e Consolidadas e respetivos anexos respeitantes ao exercício de 2018, para que sobre tais documentos tomem as deliberações que nos termos da lei se impõem." -----

Após leitura, deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos, que fez um breve resumo da atividade da sociedade durante este último ano referindo o bom desempenho de todas as sub-atividades levadas a cabo pela Empresa (comercialização de viaturas e respetivo após venda, atividade industrial de montagem de veículos em Ovar, venda e aluguer operacional de equipamentos industriais).-----

Deu ainda a conhecer que a Administração tem perspetivas de crescimento da Sociedade para o exercício de 2019, referindo, no entanto, que a instabilidade do mercado automóvel é já um facto e que tal poderá influenciar negativamente o desempenho previsto. -----

Sublinhou ainda que com a entrada em vigor do novo regulamento de controle de emissões de gases poluentes nas viaturas automóveis (WLTP) as marcas representadas (Toyota e Lexus) se colocam numa posição confortável face à concorrência, em virtude de há já muito tempo terem implementado sistemas de controle que cumprem escrupulosamente a legislação em vigor, bem como são uma referência nos mercados mundiais no que ao combate à poluição diz respeito. -----

Por último alertou ainda para o facto de alguns dos concorrentes terem matriculado muitos veículos nos últimos dias do pretérito exercício atingindo assim quotas de mercado enganadoras, mas criando a si próprios um problema no escoamento desses veículos agora em 2019 , sendo que por certo para o conseguirem necessitarão de baixar o efetivo preço de venda, influenciando negativamente os outros players do mercado.-----

ATAS

Folha

6

Continuando no uso da palavra, o Presidente do Conselho de Administração Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos fez uma breve alusão à atividade das participadas, referindo que no que respeita à Caetano Auto Cabo Verde continuamos líderes de mercado e com um desempenho bastante agradável sendo que, por sua vez, a Caetano Renting não é mais do que uma empresa instrumental, no que respeita aos negócios da marca Toyota com as empresas de rent-a-car. Saliou por fim a importância da Caetano Auto, concessionário responsável por mais de 60% das vendas a público das marcas representadas, a qual desenvolveu em 2018 uma performance de tal maneira significativa que lhe permitiu a obtenção de resultados nunca anteriormente atingidos.-----

Quanto à área financeira, o Administrador Senhor Dr. Rui Manuel Machado de Noronha Mendes deu a conhecer que o Grupo Toyota Caetano tem vindo a beneficiar das baixas taxas que estão a ser praticadas atualmente no mercado o que tem permitido uma função financeira confortável e em condições nunca anteriormente obtidas.-----

Mais informou que a Sociedade teve um crescimento de 36,5% face ao ano anterior.-----

Ainda no uso da palavra, o Administrador Senhor Dr. Rui Manuel Machado de Noronha Mendes não quis deixar de referir o sucesso que constituiu a emissão do Empréstimo Obrigacionista Toyota 2018 por um prazo alargado de 5 anos e em condições consideradas muito interessantes, tendo-se simultaneamente conseguido uma reestruturação/redução do passivo corrente e em consequência aliviado a natural pressão imediata na tesouraria decorrente das necessidades geradas pelo crescimento da atividade.-----

Esse aumento de atividade conduziu portanto a um crescimento da dívida bancária líquida, essencialmente para financiar ativo fixo tangível na Caetano Renting, S.A., decorrente do boom verificado no negócio de rent-a-car.-----

Por fim, tomou novamente a palavra o Presidente do Conselho de Administração Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos, para agradecer aos restantes órgãos sociais e aos colaboradores em geral a sua dedicação e empenho. -----

ATAS

Folha

7

Referiu ainda que há 3 anos foi lançado um desafio dentro do Grupo Salvador Caetano, ao qual a Sociedade pertence, tendo em vista a implementação de atividades de melhoria "kaizen", sendo que a extraordinária percentagem de colaboradores que desde essa altura contribuíram com ideias de melhoria ascende a 98%, ou seja cerca de 3,8 ideias por colaborador.-----

Nesse âmbito, também na parte administrativa e financeira estão a ser implementadas melhoras contínuas, tanto no que à eficiência diz respeito como na organização, deixando assim um sincero agradecimento a todos os colaboradores.-----

Isto posto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira, deu a palavra ao acionista Senhor Gonçalo Guarda Garcia, que, relativamente a um propalado projeto de um autocarro Toyota com tecnologia Fuel Cell (Hidrogénio), perguntou sobre o investimento necessário para adaptar as instalações e o possível impacto nos resultados futuros da Empresa.-----

Em resposta, o Administrador Senhor Dr. Rui Manuel Machado de Noronha Mendes deu a conhecer tratar-se de um projeto que ainda não tem o investimento definido ainda que um protótipo esteja previsto para os meses de junho/julho deste ano. -----

Mais informou que existem atualmente conversações com a Toyota tendo em vista a definição dos mercados "target" deste produto e da questão da necessidade para a sua viabilização de uma significativa redução nos custos de produção. Com efeito, ainda que o investimento em si não seja muito significativo, pois o chassis é o mesmo que o chassis elétrico já desenvolvido pela CaetanoBus (empresa parceira neste projeto) será necessária a adaptação do lay-out da Unidade Fabril de Ovar e ações importantes ao nível da formação laboral e da engenharia de projeto. Projeto de médio/longo prazo, as expectativas atuais apontam para que daqui a dez anos estejamos a falar de uma produção anual estabilizada nos 500 autocarros, sendo que nos anos mais próximos os resultados deste projeto serão marginais. No imediato a principal

ATAS

Folha 8

preocupação/interesse reside na manutenção/criação de postos de trabalho a serem ocupados por uma atividade sustentável no longo prazo. -----

Ainda relativamente à Indústria, foi referido que a montagem atualmente em curso do modelo LC70 tem garantia de continuidade até 2025 havendo no entanto com a chegada do novo projeto "Fuel Cell" carência de redefinição do espaço na área de produção. -----

De seguida, o acionista Senhor Gonçalo Guarda Garcia questionou sobre as perspetivas de evolução do mercado automóvel para 2019 e respetiva quota de mercado prevista atingir pela marca, questionando o possível impacto do lançamento da nova gama Corolla.-----

Em resposta, o Presidente do Conselho de Administração Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos referiu que somos líderes na venda de híbridos e que, considerando a Toyota e Lexus, projeta-se uma quota de 4,8%. Mais deu a conhecer que estamos também a apostar na mobilidade (carsharing e outros), encarando-a de forma positiva e como uma das vertentes do negócio com mais capacidade de crescimento.-----

Por fim, o acionista Senhor Gonçalo Guarda Garcia questionou, sobre a possibilidade de tirar partido de um mercado imobiliário em alta, apontando à venda de imóveis que não estão a ser utilizados/rentabilizados, tendo sido esclarecido pelo Administrador Senhor Dr. Rui Manuel Machado de Noronha Mendes que tal tem estado presente na gestão atual da Empresa ainda que grande parte dos imóveis que a Empresa possui são para o exercício das suas próprias atividades.-----

Isto posto e não havendo quaisquer outras dúvidas, foi a proposta inicialmente lida posta à votação da Assembleia, verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos votos emitidos, correspondentes a 94,2363% do capital social. -----

De seguida, passou-se à apreciação e análise da matéria constante do **Ponto Dois** da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira procedido à leitura da proposta apresentada pelo Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A., referente a este ponto, a qual tinha a redação seguinte: --

ATAS

Folha 9

"Em conformidade com o disposto na alínea b), do nº 1, do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos apurados no exercício, no valor de Euros 12.786.758,79 expressos nas demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal: -----

- a) Para a conta de reservas não distribuídas por lucros em participações financeiras decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial, € 2.295.779,83 -----
- b) Para dividendos a atribuir ao capital, 0,20 Eur por ação, o que atento o seu número 35.000.000 de ações, perfaz, € 7.000.000,00 -----
- c) O remanescente para a conta de Resultados Transitados, € 3.490.978,96" -----

Esta proposta foi posta à discussão da Assembleia, e não tendo sobre ela incidido qualquer intervenção, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos votos emitidos, correspondentes a 94,2363% do capital social. -----

De seguida, passou-se à apreciação e análise da matéria constante do **Ponto Três** da ordem de trabalhos, relativo à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade, tendo o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral lido a proposta apresentada pela acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. referente a este ponto, proposta que leu e que tinha a seguinte redação: -----

"Propõe-se que se delibere conferir um voto de louvor e confiança à atividade desempenhada pelos órgãos de administração e fiscalização da Sociedade durante o ano de 2018." -----

Tendo sido esta proposta posta à discussão da Assembleia e não tendo sobre ela incidido qualquer outra intervenção, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos votos emitidos, correspondentes 94,2363% do capital social. -----

Seguidamente, passou-se à apreciação e análise da matéria constante do **Ponto Quatro** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral pediu dispensa da

ATAS

Folha 10

leitura, transcrevendo-se para a ata a declaração apresentada pela Comissão de Remunerações referente a este ponto, a qual tinha a seguinte redação: -----

“A Comissão de Remunerações da sociedade Toyota Caetano Portugal, S.A. vem declarar o seguinte: -----

a) Cumprimento da Política de Remunerações definida para o Exercício de 2018: -----

Analisados todos os elementos contabilísticos e demais registos da Toyota Caetano Portugal, foi por esta Comissão constatado que tendo ocorrido alteração remuneratória dos elementos dos órgãos sociais durante o exercício de 2018, foi cumprida a proposta desta Comissão aprovada na Assembleia Geral de 20 de Abril de 2018. -----

b) Política de Remuneração a aplicar durante o Exercício de 2019: -----

Face à conjuntura económica atual e atendendo às projeções de atividade e resultados a serem apurados para o exercício de 2019, fornecidas pela Administração da Sociedade, é entendimento desta Comissão que os valores remuneratórios de natureza fixa para todos os elementos dos Órgãos Sociais que mantenham funções executivas devem acompanhar na sua essência as deliberações do próprio Conselho de Administração sobre a política salarial a ser aplicada aos restantes Colaboradores, ou seja, deverão sofrer em 2019 uma atualização num intervalo de 1,5% a 3%. -----

Para os elementos não executivos é parecer desta Comissão que os mesmos não devem auferir qualquer remuneração, a exemplo, aliás, da prática até agora seguida. -----

Quanto à remuneração variável dos elementos executivos do Conselho de Administração, esta tem vindo a ser atribuída em função dos resultados obtidos pela Sociedade, conjugando-se com a política de distribuição de dividendos aos Acionistas e de gratificações a pagar aos Colaboradores. -----

Em 2018, ao não ter sido atribuída esta componente de remuneração, foi cumprida a proposta desta Comissão de não ultrapassar os 3% dos resultados distribuíveis. -----

ATAS

Folha 11

Assim sendo e reportando-se à alínea b) do número 3 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de Junho, vem esta Comissão de Remunerações propor para 2019 a manutenção do critério aprovado para 2018, sendo que a remuneração variável dos membros Executivos do Conselho de Administração no seu conjunto não deve exceder os 3% dos resultados distribuíveis apurados no exercício de 2018. -----

A decisão de atribuição de Remuneração Variável em função dos resultados obtidos tem implícita a verificação do alinhamento dos interesses dos membros do órgão de Administração com os interesses da Sociedade, sendo, portanto, um dos mecanismos a ser enquadrado na alínea a) do n.º 3 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de Junho e, simultaneamente, dando resposta à alínea e) do mesmo artigo, garantindo a limitação da remuneração variável no caso dos resultados apurados serem de natureza negativa. -----

Tendo em vista a informação relativa à alínea c) do n.º 3 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009 de 19 de Junho, cumpre-nos atestar a não existência de qualquer plano de atribuição de ações ou opção de aquisição de ações por parte dos membros dos órgãos de Administração e fiscalização, sendo proposta desta Comissão a manutenção deste critério. -----

A prática da empresa nos timings de pagamentos anuais deve, segundo nossa opinião, manter-se, sendo portanto de excluir a possibilidade elencada na alínea d) do n.º 3 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009.” -----

Posta à consideração dos Senhores Acionistas, foi esta declaração aprovada por unanimidade dos votos emitidos, correspondentes a 94,2363% do capital social. -----

De seguida passou-se à apreciação da matéria constante do **Ponto Cinco** da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira procedido à leitura da proposta apresentada pela acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. referente a este ponto: -----

“Nos termos e para os efeitos do ponto acima identificado da Convocatória, propõe a ratificação da nomeação, por cooptação, do Senhor **Katsutoshi Nishimoto**, NIF 298 203 901,

ATAS

Folha 12

casado, residente em Avenue des Jockeys 20, 1150 Woluwe-St-Lambert - Bélgica, para exercer a função de Vogal do Conselho de Administração, em virtude da renúncia ao referido cargo do Senhor Nobuaki Fujii.” -----

Tendo sido esta proposta posta à discussão da Assembleia e não tendo sobre ela incidido qualquer intervenção, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos votos emitidos, correspondentes a 94,2363% do capital social. -----

Seguidamente, passou-se à apreciação e análise da matéria constante do **Ponto Seis** da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira informado que a proposta apresentada pela acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. referente a este ponto foi retificada quanto à Mesa da Assembleia Geral, pelo que procedeu à leitura da mesma tendo em conta a respetiva alteração, a qual passa a ser como segue: -----

“Nos termos e para os efeitos do ponto seis da Convocatória, propõe-se a eleição das seguintes pessoas para os corpos sociais, para o quadriénio de 2019 a 2022: -----

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Jorge Manuel Coutinho Franco da Quinta -----

VICE-PRESIDENTE: António José da Cruz Espinheira Rio -----

SECRETÁRIO: Alírio Ferreira dos Santos -----

SECRETÁRIO: João António Ferreira de Araújo Sequeira -----

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: José Domingos da Silva Fernandes -----

VOGAL: Daniel Broekhuizen -----

VOGAL: Alberto Luís Lema Mandim -----

VOGAL SUPLENTE: Maria Livia Fernandes Alves -----

VOGAL SUPLENTE: Akito Takami -----

ATAS

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

EFFECTIVO: PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., pessoa colectiva 506 628 752 e inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 183, com sede no Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1, terceiro em Lisboa, representada pelo Senhor José Miguel Dantas Maio Marques, NIF 226246671, casado, residente na Rua Cesar das Neves, Nº 108 – Hab. 22, 4200-002 Porto e inscrito na Câmara de Revisores Oficiais de Contas com o número 1271 ou pelo António Joaquim Brochado Correia, NIF 204766931, casado, residente na Rua Arq. Cassiano Barbosa, 569 – 2º Dto. Trás, Porto e inscrito na Câmara de Revisores Oficiais de contas com o número 1076.

SUPLENTE: Joaquim Miguel de Azevedo Barroso, NIF 229558445, casado, residente na Rua Francisco Araújo Dantas 296 -3º, 4425-440 Maia e inscrito na Câmara de Revisores Oficiais de Contas com o número 1426. -----

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: José Reis da Silva Ramos, NIF 116956135, casado, com domicílio profissional na Avenida Vasco da Gama, 1410, Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia. -----

VOGAL: Matthew Peter Harrison, NIF 286 367 394, casado, com domicílio profissional na Avenue du Bourget - 60 - Bourgetlaan - 60- B – Bélgica. -----

VOGAL: Katsutoshi Nishimoto, NIF 298 203 901, casado, com domicílio profissional na Avenue du Bourget - 60 - Bourgetlaan - 60- B – Bélgica. -----

VOGAL: Maria Angelina Martins Caetano Ramos, NIF 113115970, casada, com domicílio profissional na Avenida Vasco da Gama, 1410, Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia. -----

VOGAL: Salvador Acácio Martins Caetano, NIF 137664680, casado, com domicílio profissional sito na Rua do Barreiro, 547, freguesia da Madalena, concelho de Vila Nova de Gaia. -----

VOGAL: Miguel Pedro Caetano Ramos, NIF 198125224, casado, com domicílio profissional na Avenida Vasco da Gama, 1410, Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia. -----

ATAS

Folha 14

Vogal: Dr. Rui Manuel Machado de Noronha Mendes, NIF 116947292, casado, com domicílio profissional na Avenida Vasco da Gama, 1410, Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia. -----

SUPLENTE: Masaru Shimada, NIF 293 153 442, casado, com domicílio profissional na Avenue du Bourget - 60 - Bourgetlaan - 60- B – Bélgica.” -----

Tendo sido esta proposta posta à discussão da Assembleia e não tendo sobre ela incidido qualquer outra intervenção, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos votos emitidos, correspondentes a 94,2363% do capital social. -----

De seguida, passou-se à apreciação da matéria constante do **Ponto Sete** da ordem de trabalhos e o Presidente do Conselho de Administração Senhor Eng.º José Reis da Silva Ramos manifestou agradecimento aos membros da mesa da Assembleia Geral pelo elevado sentido de profissionalismo e desempenho das funções.-----

Após, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira, procedeu à leitura da proposta apresentada pela acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. a qual tinha a seguinte redação: -----

“Nos termos e para os efeitos do ponto sete da Convocatória, propõe-se a eleição das seguintes pessoas para a Comissão de Remunerações, para o quadriénio de 2019 a 2022:

COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

- . Alberto Luis Lema Mandim-----
- . Maria Conceição Monteiro da Silva-----
- . Francelim Costa da Silva Graça-----

Tendo sido esta proposta posta à discussão da Assembleia e não tendo sobre ela incidido qualquer outra intervenção, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos votos emitidos, correspondentes a 94,2363% do capital social. -----

ATAS

Folha 15

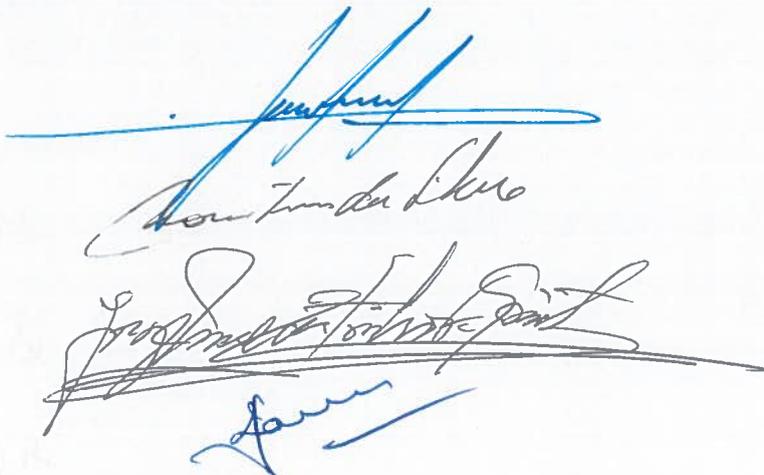
Finalmente e quanto ao **Ponto Oito** da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Eng.º José Lourenço Abreu Teixeira, procedido à leitura da proposta apresentada pela acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. a qual tinha a seguinte redação: -----

“Nos termos e para os efeitos do ponto oito da Convocatória, propõe-se que cada um dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal caucione a sua responsabilidade no valor de € 250.000,00 cada um. -----

Esta caução poderá ser prestada por alguma das formas admitidas na Lei, o que deverá ser feito nos 30 dias seguintes à eleição de cada um dos referidos membros, devendo a caução manter-se até ao final do ano civil seguinte àquele em que cessem as respetivas funções. ---

Tendo sido esta proposta posta à discussão da Assembleia e não tendo sobre ela incidido qualquer outra intervenção, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos votos emitidos, correspondentes a 94,2363% do capital social. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que de seguida foi assinada pelos membros da mesa.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'José Lourenço Abreu Teixeira' and other illegible signatures.